

MASSIFICAÇÃO DO ACESSO EM BANDA LARGA: ESTAMOS NO CAMINHO CERTO?

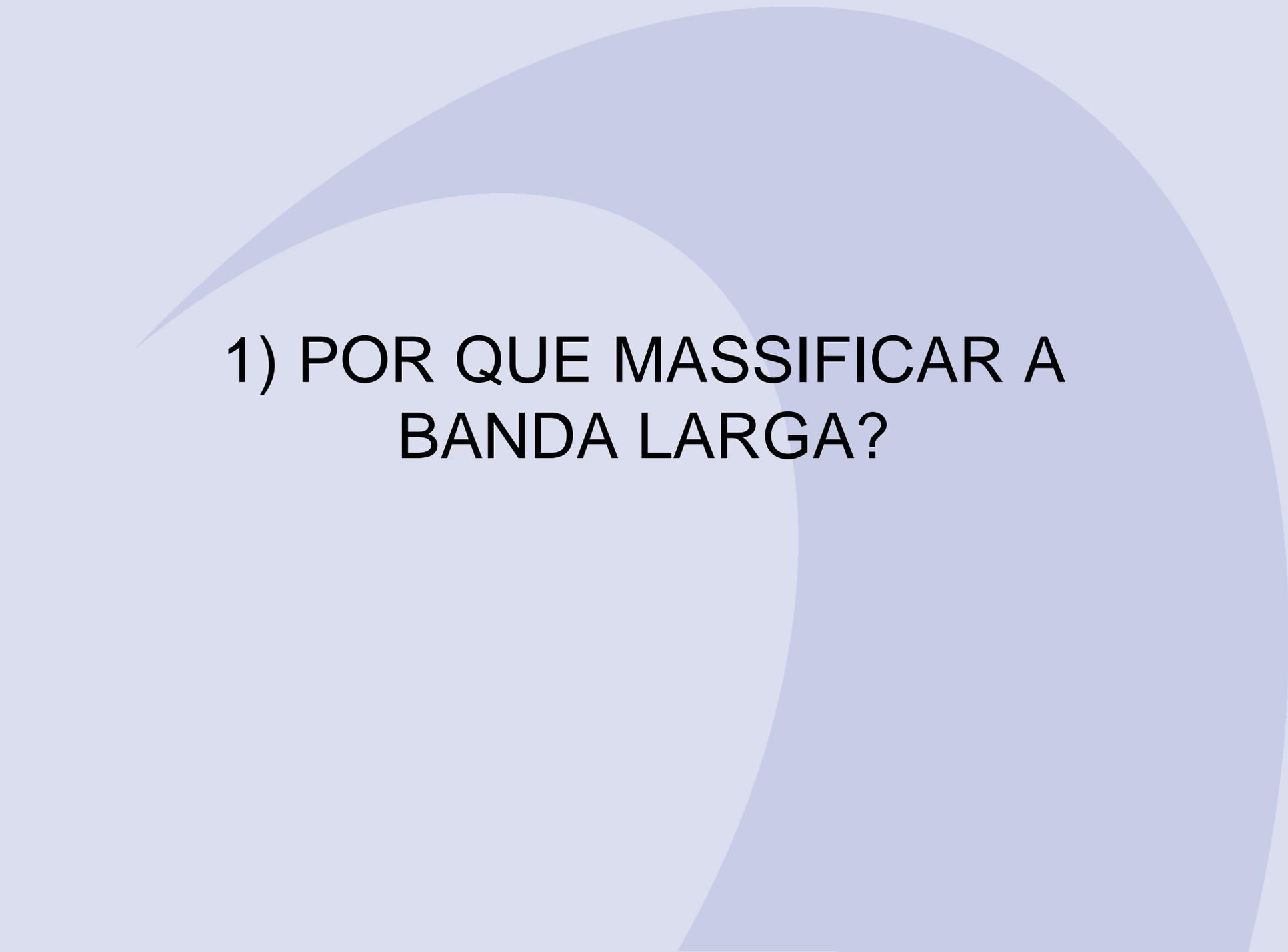
Conselheira Emília Maria Silva Ribeiro Curi
Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL

Comissão de Serviços de Infra-Estrutura do Senado Federal
Brasília, 23/11/2009

MASSIFICAÇÃO DO ACESSO EM BANDA LARGA: QUESTÕES A RESPONDER

- Por que massificar o acesso à banda larga?
- O que devemos fazer?
- Estamos no caminho certo?





**1) POR QUE MASSIFICAR A
BANDA LARGA?**

IMPACTOS DA BANDA LARGA NA ECONOMIA E NA SOCIEDADE

- Para os indivíduos:
 - Acesso à informação
 - Interação social
 - Desenvolvimento do capital humano
 - Inserção no mercado de trabalho



IMPACTOS DA BANDA LARGA NA ECONOMIA E NA SOCIEDADE

- Para as empresas:
 - Redução de custos
 - Aumento da produtividade
- Mercado exterior:
 - 1 p.p. de aumento no número de usuários – até 4,3 p.p. de aumento nas exportações

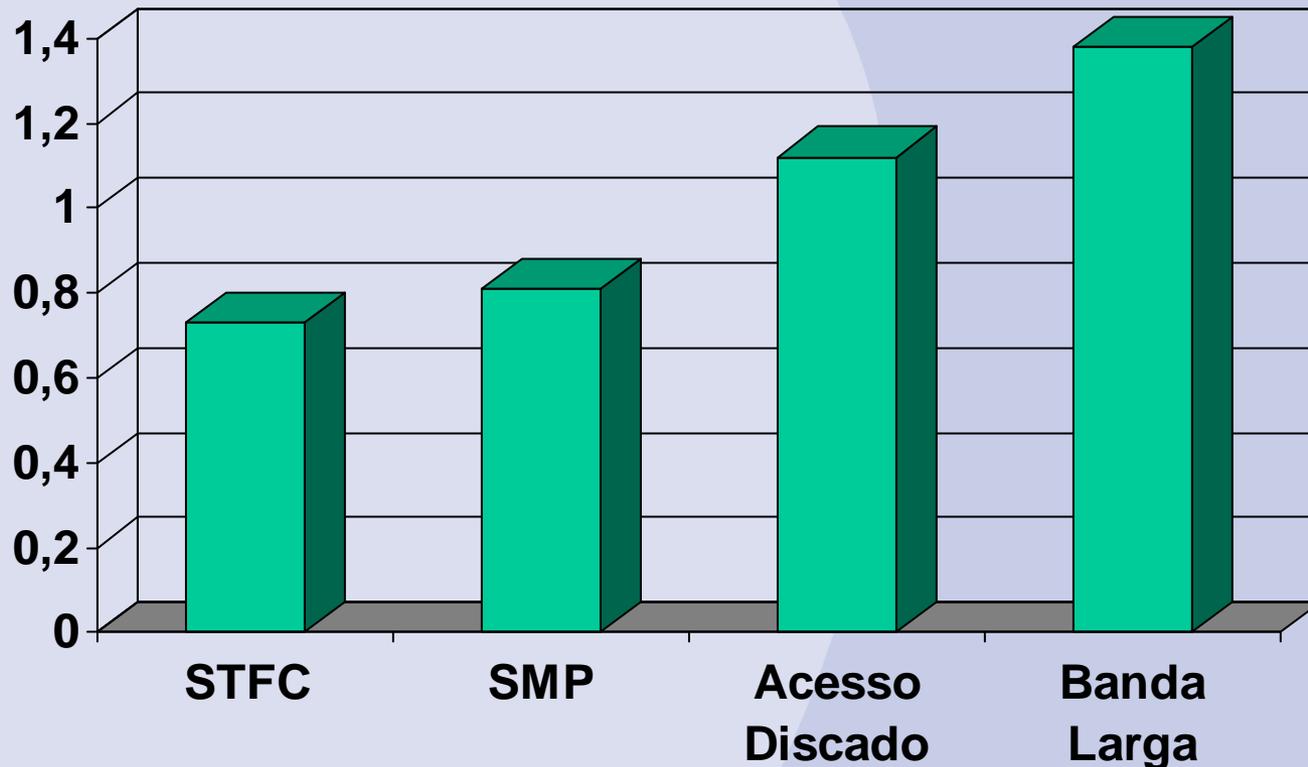


IMPACTOS DA BANDA LARGA NA ECONOMIA E NA SOCIEDADE

- Para as comunidades:
 - Competitividade das empresas locais
 - Criação de empregos
 - Aumento das vendas no varejo
 - Crescimento da arrecadação
- Demais aplicações:
 - Novos processos de P&D
 - Serviços públicos
 - Telemedicina
 - Educação

BANDA LARGA E CRESCIMENTO ECONÔMICO

Impacto de um aumento de 10 p.p. de penetração do serviço sobre o crescimento *per capita* (em p.p.)



2) O QUE DEVEMOS FAZER?



PROMOVER A COMPETIÇÃO

- Compartilhamento de redes
- Separação estrutural



Não basta regulamentar; é preciso aplicar a regulamentação com firmeza!

PROMOVER INVESTIMENTOS EM REDES DE TELECOMUNICAÇÕES

- Políticas de consistentes e de longo prazo para a promoção de investimentos públicos e privados significativos.
- As redes financiadas com recursos públicos devem ser neutras e abertas para preservar um mercado competitivo na camada de acesso.

PROMOVER O USO DA BANDA LARGA PELO LADO DA DEMANDA

- Centros coletivos de acesso à Internet
- Venda subsidiada de computadores a famílias de baixa renda
- Instalação de computadores conectados nas escolas
- Integrar o uso da Internet às dinâmicas escolares e aos currículos de ensino

3) ESTAMOS NO CAMINHO CERTO?



PLANO GERAL DE ATUALIZAÇÃO DA REGULAMENTAÇÃO DAS TELECOMUNICAÇÕES NO BRASIL (PGR)

III Objetivos da Atualização da Regulamentação

III.1 Massificação do Acesso em Banda Larga

III.7 Assegurar níveis adequados de competição e
concorrência na exploração de serviço

PLANO GERAL DE ATUALIZAÇÃO DA REGULAMENTAÇÃO DAS TELECOMUNICAÇÕES NO BRASIL (PGR)

IV Propósitos Estratégicos da Atualização da Regulamentação

IV.1 Massificar a banda larga por meio do estímulo ao surgimento de vários prestadores de acesso e do estímulo ao uso da infra-estrutura existente

IV.9 Estabelecimento de modelo de competição com condições favoráveis ao uso das redes compartilhadas e multiplicidade no acesso

IV.14 Estímulo à ocupação das redes e à comunicação inter-redes

PLANO GERAL DE ATUALIZAÇÃO DA REGULAMENTAÇÃO DAS TELECOMUNICAÇÕES NO BRASIL (PGR)

V Ações para Atualização da Regulamentação das Telecomunicações – Curto Prazo

V.6 Elaboração do Plano Geral de Metas de Competição – PGMC

V.8 Disponibilização de radiofrequências para a massificação de acessos em Banda Larga

V.9 Regulamentação dos Serviços para ampliação da oferta e da competição

V.10 Regulamentação de Desagregação de Elementos de Redes de Telecomunicações

V.11 Implementação otimizada do modelo de custos, incluindo acesso em banda larga

V.22 Estudo dos impactos da separação funcional, empresarial e estrutural

PLANO GERAL DE ATUALIZAÇÃO DA REGULAMENTAÇÃO DAS TELECOMUNICAÇÕES NO BRASIL (PGR)

VI Ações para Atualização da Regulamentação das Telecomunicações – Médio Prazo

VI.1 Adequação das obrigações para os serviços de telecomunicações no sentido de possibilitar a oferta de planos específicos de banda larga, inclusive para população de baixa renda

VI.5 Modelo de remuneração de redes

VI.7 Regulamentação da Neutralidade de redes

PLANO GERAL DE ATUALIZAÇÃO DA REGULAMENTAÇÃO DAS TELECOMUNICAÇÕES NO BRASIL (PGR)

- Ações complementares
 - Revisão dos Contratos de Concessão, da Regulamentação do STFC e do PGMU no sentido de fixar novas metas para a ampliação das redes do STFC de suporte a Banda Larga;
 - Oferta da faixa de 3,5 GHz para prestadores de pequeno, médio e grande porte, com diferentes compromissos de abrangência;
 - Destinação de faixas de radiofrequência para possibilitar a oferta de Banda Larga por meio dos mais diversos serviços

PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS EM REDES DE TELECOMUNICAÇÕES

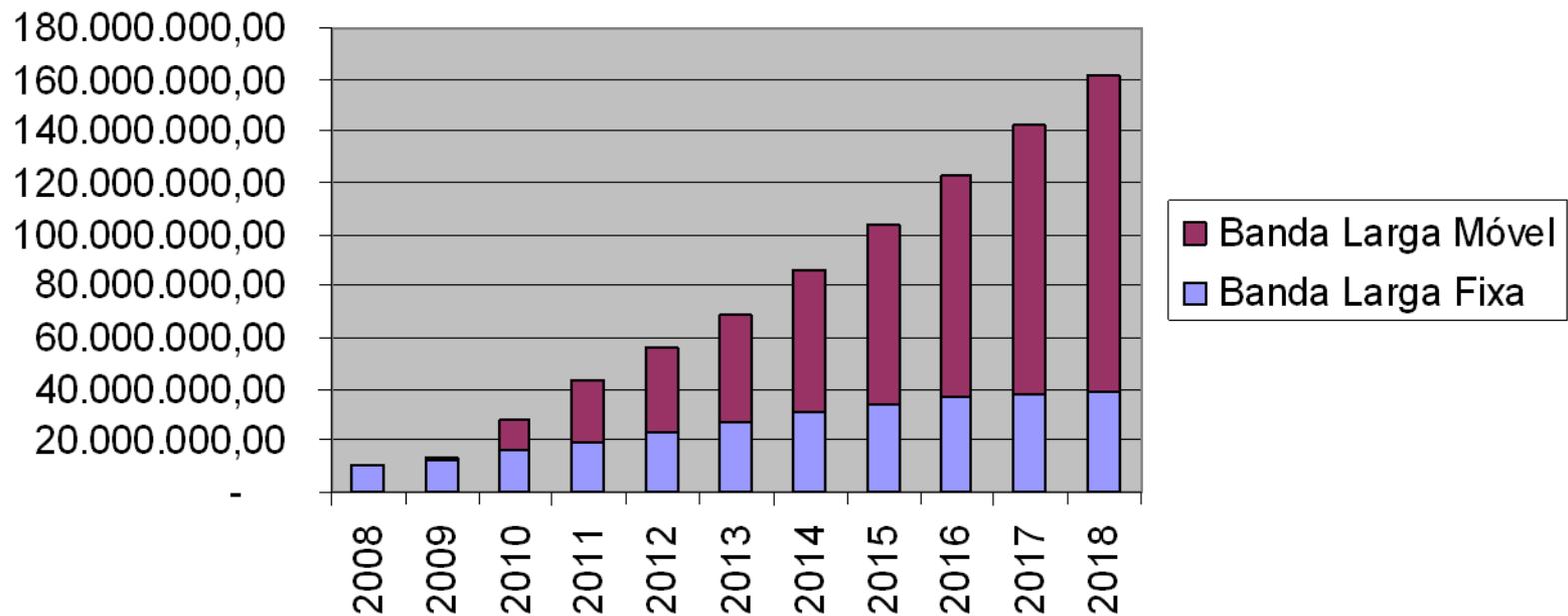
- Política de universalização das redes do STFC de suporte à Banda Larga – *backhaul*
- Plano de investimentos públicos a ser anunciado pelo Poder Executivo
- Projeto de Lei do Senado nº 103, de 2007: possibilidade de uso de recursos do FUST em programas de Banda Larga

INCENTIVO À BANDA LARGA PELO LADO DA DEMANDA

- Popularização do microcomputador
- Disseminação de conhecimentos básicos acerca das potencialidades da Internet
- Políticas para uso da Banda Larga na escola
- Divulgação e troca de experiências sobre projetos de sucesso

PERSPECTIVA

Acessos Banda Larga - Fixo e Móvel



PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

- BENKLER, Yochai *et. al.* *Next generation connectivity: a review of broadband internet transitions and policy around the world.* [s.l.]: The Berkman Center for Internet & Society at Harvard University, 2009.
- BRASIL. Agência Nacional de Telecomunicações. Resolução nº 516, de 30 de outubro de 2008: aprova o Plano Geral de Atualização das Telecomunicações no Brasil. Brasília: ANATEL, 2008.
- QIANG, Christine Zhen-Wei; ROSSOTTO, Carlo; KIMURA, Kaoru. Economic impacts of broadband. In.: *2009 information and communications for development: extending reach and increasing impact.* Washington: World Bank, 2009, p. 35-50.

Muito Obrigada!

Agência Nacional de Telecomunicações
Conselheira Emília Maria Silva Ribeiro Curi
Fone: (61) 2312-2041
E-mail: emiliaribeiro@anatel.gov.br